

PLANO DE GOVERNO

Clarissa Garotinho

Prefeita

Jorge Coutinho

Vice-Prefeito



Plano de Governo

Quando contei aos meus amigos mais próximos que seria candidata a prefeita, muitos me disseram: “Clarissa, isso é loucura”! E é verdade! Uma cidade cheia de dívidas, de caixas-pretas para abrir, cheia de máfias para todo lado e com um monte de problemas para resolver ... viver no Rio é a arte de sobreviver a cada dia! Mas, para mim, loucura é insistir nas mesmas pessoas esperando resultados diferentes.

O que me move é o desafio de transformar a nossa indignação em coragem, a nossa frustração em esperança. E enxergar um futuro novo! Não está na hora de desistirmos do Rio, ao contrário, está na hora da gente começar a escrever uma nova história para essa cidade. E o que me traz alegria é saber que essa mudança é um recomeço para todos nós!

É revoltante ver a que ponto chegamos! Chega de olhar e achar que está tudo normal. Num passado recente o Rio virou um canteiro de obras milionárias que deixaram a cidade endividada e sem capacidade de investimento, que serviram mais para atender a interesses duvidosos do que para melhorar a vida das pessoas. Você conhece uma escola do município que seja modelo? Um hospital que seja referência? Não é hora de brincar com os sonhos do nosso povo: trabalhador, cheio de garra, criativo, capaz de se superar apesar de tudo! O momento não é de promessas grandiosas, mas de começar colocando para funcionar o que não está funcionando! A saúde tem que funcionar direito, o sistema de transporte tem que ser decente e com preço justo, a burocracia tem que acabar... Ainda tem gente querendo investir e acreditando no Rio, mas é preciso resgatar a confiança porque hoje a Prefeitura mais atrapalha do que ajuda.

O “novo normal” está sendo pagar conta atrasada, ter medo de perder o emprego e não enxergar alternativas para o futuro. Mas para mudar de verdade tem que fazer diferente! É preciso garantir a revisão de contratos e a renegociação dos empréstimos a juros altíssimos que os últimos prefeitos fizeram. É preciso reativar a economia melhorando o ambiente de negócios, investir no turismo e na inovação. É preciso serviços de qualidade. As empresas querem estar numa cidade segura e que funcione de verdade. Que seja maravilhosa não apenas nos cartões postais, mas no dia a dia das pessoas.

Ao contar os votos nessa eleição, o Rio vai contar uma nova história. Somos nós que escolheremos o caminho. Ninguém tem soluções mágicas, mas me apresento como alternativa para todos aqueles que assim como eu estão indignados com tudo que está aí e querem um caminho diferente.

Fui vereadora, deputada estadual, secretária municipal e duas vezes deputada federal. Nessa trajetória não há nada que desabone a minha conduta. Tenho orgulho de onde venho e consciência de que o caminho que temos pela frente não é fácil. Não podemos mudar o passado, mas temos o dever de construir um futuro novo. Convido você para construirmos juntos UMA NOVA HISTÓRIA PARA O RIO.

Clarissa Garotinho

apresentação

ACÇÕES EMERGENCIAIS

AVALIAR O PASSADO

1 - **Renegociar todos os contratos de empréstimos e financiamentos contraídos pela Prefeitura do Rio**, visando à obtenção de condições mais vantajosas. A gestão que assumiu o município no período de 2017 a 2020 já pagou, somente de juros e encargos da dívida (até abril de 2020), o total de R\$ 2.656.950.000. Recursos que poderiam ser aplicados em saúde, educação e segurança pública estão sendo consumidos para pagar custos da dívida. Nesse período (2017 - 2019), a administração arcou, em média, com uma taxa de juros de 6,2%, porém a SELIC, taxa básica de juros, está em 2% (definida pelo COPOM em 5 de agosto de 2020). Existe espaço suficiente para renegociar todos os contratos de financiamentos vigentes.

2 - **Auditar e revisar todos os contratos firmados** pela gestão anterior, avaliando a sua real necessidade, e, se for preciso redimensioná-los. É fundamental que, em momentos de crise, a administração pública reveja todos os seus compromissos, calcule os custos e benefícios revertidos para a sociedade.

ATUAR NO PRESENTE

3 - **Colocar para funcionar o que não está funcionando:** BRT's, clínicas da família, hospitais, escolas, VLT etc, precisam prestar um serviço de qualidade. Os gestores apresentarão imediatamente à população um plano especial de atendimento ao cidadão.

4 - **Vamos trabalhar pela conservação da cidade.** Todas as equipes que tenham relação com a conservação da cidade (asfalto, iluminação pública, limpeza urbana, conservação de túneis, limpeza de bueiros, poda de árvores, sinalização...) farão um esforço inicial para melhorar o ambiente em que vivemos.

5 - **A cidade precisa voltar a ter ordem!** No primeiro dia de mandato às equipes de fiscalização irão para as ruas para garantir ordem no espaço urbano.

PAVIMENTAR O FUTURO

6 – Criar o programa **Rio Sem Burocracia**, formado por secretários, servidores públicos, entidades representativas de setores econômicos e Sebrae. Terá a responsabilidade de propor e acompanhar a implementação de soluções práticas que desburocratizem a vida de quem mora, tem seu negócio, quer empreender ou realizar eventos na cidade do Rio. O Brasil ocupa a incômoda 124ª posição no ranking Doing Business, atrás de países como México, Índia e África do Sul. No quesito “abertura de empresas”, aparece apenas na 138ª posição. Precisamos facilitar o processo de abertura e licenciamento de novos negócios em nossa cidade.

7 – Dar início imediato as estratégias definidas neste programa de governo para colocar o Rio de Janeiro entre as 3 cidades mais inteligentes do país. **Vamos transformar o Rio numa cidade moderna, justa, solidária e inovadora!**

“NOVO NORMAL”

1 – Durante o período de pandemia da covid-19 ou qualquer outra epidemia que atinja nosso município, todas as decisões da Prefeitura do Rio serão tomadas a partir de orientações emitidas por um **conselho de especialistas**, formado por profissionais da área de saúde.

2 – A prefeitura estará atenta a todas as medidas adotadas pelas principais cidades do mundo, para garantir a implementação das melhores práticas no Rio de Janeiro.

3 – Reuniremos todos os setores econômicos para discutir a possibilidade da implantação de um **novo horário de expediente**. Algumas atividades executadas em nosso município podem funcionar em período diferenciado. Isso atenuaria a pressão em cima do transporte público que, em tempos de pandemia, não pode rodar superlotado.

4 – Vamos propor a implementação de um **programa de home office** em prédios públicos, com o objetivo de diminuir a concentração de pessoas nesses espaços e também aliviar o transporte público.

5 – Nossa proposta de reforçar a centralidade dos bairros vem ao encontro de ações que minimizem os impactos de epidemias. Iniciaremos estudos e intervenções para transformar o Rio de Janeiro em uma cidade policêntrica, onde as pessoas precisem se deslocar, no máximo, por 20 minutos, para desempenhar suas atividades diárias.

6 – Permitir, após regulamentação, que bares e restaurantes utilizem uma **faixa da rua para a instalação de mesas e cadeiras** na acomodação dos clientes. Essa medida auxiliará os estabelecimentos no processo de reabertura e também os pedestres, que terão mais espaço nas calçadas para circulação.

prioridades

SAÚDE

1 – **Reestruturar e ampliar a “Estratégia Saúde da Família”**, garantindo 100% de cobertura até o final de 2024, com a implantação de novas clínicas da família e equipes móveis para atender pessoas com dificuldade de locomoção, além de idosos.

2 – **Os contratos de gestão assinados entre o município e as organizações sociais sofrerão fiscalização rigorosa**, com ênfase na sua execução financeira, cumprimento das metas fixadas e qualidade da prestação do serviço. Os mecanismos de controle, fiscalização e prestação de contas serão aperfeiçoados.

3 – **Vamos retornar com o programa Remédio em Casa** para atender pessoas que fazem tratamentos continuados de determinadas doenças.

4 – **Implantar um programa de telemedicina e saúde digital** voltado para especialidades. A medida permitirá atendimento rápido e diagnóstico precoce, com tratamento imediato, além da potencialização dos recursos humanos médicos presentes, descentralização do atendimento e universalização do acesso à saúde. Importante ressaltar que todas as consultas que utilizem o recurso da telemedicina terão acompanhamento presencial de um médico ou outro profissional de saúde junto ao paciente.

5 - Garantir a informatização da saúde com a **implantação de prontuário eletrônico e Cartão SUS**, integrando toda a rede municipal de saúde, inclusive as administradas pelas organizações sociais. O sistema, que será compartilhado, passará a armazenar todo o histórico do paciente na rede pública, garantindo o maior número de informações possíveis quando for necessário dar o diagnóstico em atendimentos médicos subsequentes. Iniciaremos o programa a partir da rede municipal de saúde, mas realizaremos parceria com ERJ e a União. Essa integração é muito importante para nossa cidade.

6 – **Fortalecer o programa de vacinação municipal** com a realização de campanhas de caráter educativo e mobilizador.

7 – A partir do dia 1 de janeiro de 2021, a rede municipal de saúde começará a se preparar para a **campanha de vacinação contra a Covid-19**. A cidade do Rio de Janeiro não cometerá os erros de campanhas anteriores, quando houve falta de vacinas, formação de filas quilométricas, desinformação etc.

8 – **Atuar na prevenção à gravidez não intencional na adolescência.**

9 – **Ampliar e fortalecer**, em parceria com o governo do estado, a **oferta de serviços de alta complexidade** nas áreas de terapia renal (hemodiálise), oncologia e neurocirurgia. Reduzir o

tempo de atendimento e o início do tratamento de doenças como o acidente vascular cerebral (AVC) e o infarto agudo do miocárdio (IAM).

10 – Não vamos resolver o problema das drogas sem a atuação da Secretaria Municipal de Saúde. **Vamos garantir tratamento digno e eficiente a usuários de drogas**, seja por meio de internação, seja por outro recurso recomendado pela rede pública municipal de saúde ou conveniada.

11 – Criar um **amplo programa de saúde da mulher**.

11 – **Implementar também um programa para pessoa idosa**, garantindo envelhecimento ativo e saudável, com atenção especial às doenças que afetam preferencialmente a faixa etária acima dos 60 anos. Precisamos garantir, inclusive, direito a acompanhante quando for necessária internação.

12 – **Zerar a fila do SUS** de pacientes mulheres que aguardam por cirurgia de reconstrução mamária em decorrência de alguma enfermidade.

EDUCAÇÃO

1 – **Implantar a chamada eletrônica** em todas as escolas do Rio de Janeiro.

2 – Cumprir com o rigor o Artigo 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

2.1 - Não podemos aceitar que qualquer aluno da rede pública frequente as aulas de maneira irregular ou mesmo que as abandone. A escola não desistirá do aluno. A Secretaria Municipal de Educação estabelecerá **um protocolo claro para que qualquer indício de tentativa de evasão escolar seja interrompido no seu início**. Nesse protocolo serão envolvidos professores, orientadores pedagógicos, diretores e pais. Toda a rede utilizará uma única metodologia para enfrentar esse grave problema. As escolas passarão a contar com profissionais destacados exclusivamente para prevenir a evasão, responsáveis por fortalecer a relação escola/família e reforçar a comunicação entre pais, responsáveis, professores e alunos.

2.2 - Vamos garantir que todos os pais/responsáveis recebam periodicamente **informativo sobre o desempenho do aluno**, suas conquistas e deficiências. O documento também orientará as famílias sobre medidas que podem ser tomadas para melhorar o processo de aprendizagem do estudante.

3 – Evasão escolar não se combate apenas com vigilância da frequência escolar. Temos que tornar a escola atraente. Para isso:

- a) Vamos desenvolver, junto aos professores da rede, **a modernização das salas de aula**.
- b) Iniciaremos um amplo programa de ensino de **novas tecnologias nas escolas**. Robótica, programação e outras disciplinas serão incluídas na rotina escolar.

- c) Em parcerias com instituições, incentivaremos **a iniciação científica dos alunos da rede** em clubes de astronomia, química, física...

4 – Temos que **combater o analfabetismo**. Segundo dados do Indicador do Analfabetismo Funcional (Inaf) de 2018, 29% dos brasileiros entre 15 e 64 anos são considerados analfabetos funcionais, ou seja, sabem ler e escrever coisas simples, mas encontram dificuldades para atividades como interpretação de texto e operações matemáticas do dia a dia.

4.1 - **Zerar o analfabetismo absoluto no município do Rio.**

4.2 - **Reduzir o analfabetismo funcional.**

5 – Para auxiliar na solução tanto do problema do analfabetismo funcional como da evasão escolar, lançaremos um programa em que a Prefeitura do Rio contará com bolsistas universitários, sob supervisão de professores da rede, para oferecer aos alunos atividades de leitura e reforço escolar.

6 – **Universalização do acesso à creche e pré-escola.**

7 – Fortalecimento do Instituto Helena Antipoff para garantir melhor **capacitação aos professores** da rede que atuam na educação de alunos com deficiência.

8 - Resgatar o papel fundamental da Empresa Municipal de Multimeios da Prefeitura Municipal do Rio (MultiRio) na formação e capacitação dos professores, bem como no **debate pedagógico da rede de ensino**.

9 – Priorizar **investimentos nas unidades escolares que apresentem maiores problemas de aprendizagem**, criando e aplicando estratégias específicas para cada escola.

10 – Vamos **cumprir as metas previstas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)** para o município do Rio de Janeiro.

11 – É notório que o ano letivo de 2020 foi prejudicado por causa da Covid-19. Todos os entes federados foram afetados. A Prefeitura do Rio colaborará com o Ministério da Educação (MEC) e demais secretarias de educação para que seja definida **uma solução, com parâmetros únicos, a ser aplicada em todas as redes para a finalização do ano letivo de 2020**.

12 – Comitê formado por especialistas definirá o **protocolo de retorno às aulas a ser utilizado em toda a rede**. As aulas serão retomadas com a aplicação de todas as medidas recomendadas.

13 – **Todos alunos da rede pública receberão um tablet educacional conectado a internet**, promovendo a familiarização com as novas tecnologias. Assim os professores também terão uma nova ferramenta para educação. Essa iniciativa, se já estivesse em prática, auxiliaria na educação dos jovens da rede durante este período de pandemia.

TRANSPORTES

1 - **Conclusão das obras do BRT Transbrasil.**

2 - **Recuperação das mais de cem estações do BRT** em operação no momento, a maioria degradada e carecendo de adaptações, em especial para evitar o uso por passageiros não pagantes. Muitas estações do BRT se tornaram depósitos de ambulantes, abrigos para usuários de drogas ou moradores em situação de rua. Os furtos são frequentes, gerando inclusive enorme insegurança no sistema.

3 - Criação de uma força-tarefa, com atuação diária, visando estabelecer **o ordenamento e a repressão de práticas ilícitas nas estações e terminais do BRT**. Esse grupo envolverá diversos órgãos da prefeitura e do governo do estado (Transportes, Ordem Pública, Guarda Municipal, Comlurb, Fazenda, Assistência Social, Riolut e Polícia Militar), conforme indicação do relatório de intervenção no BRT no ano de 2019.

4 - **Reconstrução da pista do BRT Transoeste.**

5 - **Utilização de catracas para a validação na saída das estações do BRT.**

6 - Estudar a viabilidade da **substituição gradativa do BRT a diesel por ônibus elétricos.**

7 - Amenizar a pressão no transporte público na hora do rush, por meio da **redução do valor da tarifa nas horas que antecedem e sucedem os horários de pico.**

8 - **Garantir o transporte noturno e na madrugada** com frota de veículos adequada à demanda.

9 - **Apoiar o governo do estado na conclusão do traçado correto da linha 4 do Metrô**, sem desativar qualquer estação em funcionamento, e na extensão da linha 2 do Metrô (Estácio-Praça XV).

10 - Para diminuir a quantidade de horas que o carioca gasta em congestionamentos ao longo do ano, **vamos desenvolver programa de aperfeiçoamento e manutenção da sinalização, traçado e asfalto das vias públicas.**

11 - Fazer uma pesquisa para **repensar a circulação dos veículos de carga**, além de fiscalizar, com rigor, o descarregamento de caminhões a fim de **evitar qualquer tipo de transtorno no trânsito ou à vizinhança.**

12 - **Remodelar a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio)**, que precisa ter uma atuação mais eficiente. Vamos também garantir o equipamento necessário para que os servidores façam operações de organização do fluxo de veículos.

13 - **Ampliar para 3h (três horas) o período em que o passageiro pode utilizar o Bilhete Único Carioca** para se deslocar em mais de um ônibus.

14 - **Realizar a licitação, de fato, do transporte alternativo.**

17 - **Ajustar linhas do Sistema de Transporte Público Local (STPL)** economicamente inviáveis ou sem utilidade para o usuário.

18 - **Oferecer transparência à bilhetagem eletrônica no transporte alternativo (STPL).**

19 - **Permitir que o transporte alternativo utilize as faixas seletivas.**

20 - **Reorganizar o sistema de vagas de estacionamento de rua** na cidade do Rio, inclusive criando novas vagas exclusivas para motos.

21 - **Ampliar a rede de ciclovias e ciclofaixas em nossa cidade.** Melhorar sinalização, iluminação e pavimentação das já implantadas e promover uma integração amigável a outros modais de transporte.

22 - A prefeitura realizará um estudo **para avaliar a real necessidade dos radares já instalados em nossa cidade.** Os equipamentos que forem considerados ineficientes ou desnecessários serão desinstalados. Todos serão sinalizados.

23 - **Iniciar estudo para a implantação de uma linha de transporte hidroviário, conforme sugerido pela FIRJAN, no complexo lagunar da Barra da Tijuca.** Esse sistema será interligado aos principais modais que atendem aquela região.

24 - Ampliar o investimento no programa “Taxi Rio”, inclusive com o objetivo de garantir maior visibilidade ao aplicativo.

SEGURANÇA PÚBLICA

1 - O Município do Rio atuará com protagonismo na área da segurança. Seremos norteados pela elaboração de um plano de Segurança Pública, estruturado em dois eixos:

- a) como o município participará da Segurança Pública;
- b) como os órgãos municipais deverão atuar nas ações voltadas para a segurança de forma eficiente.

Esse plano vai mapear a cidade do Rio, apontar os principais problemas de cada região e definir como a prefeitura atuará para mitigá-los.

2 - Vamos armar a Guarda Municipal com o intuito de dar mais segurança e tranquilidade à população. Inicialmente isso será feito através de um grupamento especial treinado, capacitado para tal função, e, aos poucos, a partir da oferta de mais treinamento, vamos ampliando para todo efetivo.

3 - **A Guarda Municipal terá protagonismo na execução do Plano Municipal de Segurança** e será reconhecida por isso. Ela trabalhará em parceria com a Polícia Militar, sempre visando à otimização dos recursos e do material humano.

4 – Para auxiliar na execução do Plano Municipal de Segurança Pública, serão convocados os remanescentes do concurso da Guarda Municipal realizado no ano de 2012.

4 – **Todas as obras e projetos urbanísticos executados pela Prefeitura do Rio levarão em consideração a Segurança Pública.**

5 – **Reformular a iluminação pública** das áreas com maiores índices de criminalidade. Realizar intervenções nesses locais para dificultar a ação de criminosos e auxiliar as forças de segurança.

6 – Implantar **programa voltado à mediação de conflitos locais** para garantir a manutenção da paz, o exercício da cidadania e a promoção dos direitos humanos. O local funcionará como polo de serviços, por meio da oferta de cursos de capacitação profissional, pré-vestibular, programas esportivos, biblioteca e defensoria pública.

7 - Garantir parceria permanente entre a Guarda Municipal e os órgãos de Segurança Pública do ERJ.

8 – Em parceria com a iniciativa privada, desenvolveremos ações específicas de **prevenção, monitoramento e apoio para atender as regiões da cidade decretadas como participantes do programa Polos do Rio.**

9 – **Ampliar o programa “Rio Mais Seguro”** e viabilizar maior participação da Guarda Municipal.

10 - Manter a parceria com o governo do estado para fortalecimento e ampliação do programa Segurança Presente.

desenvolvimento econômico

FOMENTO A ECONOMIA DA CIDADE

- 1 – Para melhorar imediatamente o ambiente de negócios na nossa cidade, **vamos implantar o programa Rio Sem Burocracia**, que será composto por secretário municipal, servidores, entidades representativas de setores econômicos e Sebrae.
- 2 – **Transferir todos os órgãos de licenciamento e fiscalização da prefeitura que estão na Secretaria Municipal de Fazenda para área econômica.**
- 3 – Firmar parceria com o Ministério da Economia e o ERJ para a estudar a implantação de uma **Zona de Processamento de Exportação na Zona Oeste do Rio de Janeiro**, com o intuito de diminuir desigualdades e promover o desenvolvimento tecnológico e econômico da região.
- 4 – **Incentivar a formação de startups** e fomentar o seu crescimento pela implantação de um escritório de apoio ao empreendedor.
- 5 – **Implantar os arranjos municipais de inovação na cidade do Rio de Janeiro.** Eles serão espaços geográficos delimitados de fomento às atividades de inovação, economia criativa e moda.
- 6 – **Implementar um amplo programa de legalização de pequenos negócios e facilitação da abertura de novas empresas.**
- 7 – **Direcionar parte das aquisições da prefeitura a negócios instalados nas regiões mais pobres da cidade.** De início, a prefeitura destinará R\$ 20 milhões para fomento da economia destas regiões.
- 8 – **Fortalecer a centralidade dos bairros como espaços de desenvolvimento de atividades econômicas.** Os centros de bairros como Méier, Madureira, Bangu, Campo Grande e outros serão requalificados com as vocações regionais potencializadas.
- 9 – **Firmar parcerias para estimular o desenvolvimento econômico da cidade por meio da concessão de crédito.**
- 10 – **Vamos fomentar a atividade econômica nas regiões delimitadas como Polos do Rio.**
- 11 – **Reestruturar as cadeias do turismo (lazer e negócios) e audiovisual.** Apoiar permanentemente setores importantes da economia carioca, como o farmacêutico e de bares e restaurantes.

TRABALHO

- 1 – **Instituir a Casa do Empreendedor Carioca**, amplo programa de incentivo à abertura e formalização de pequenos negócios. O objetivo é formalizar um microempreendedor individual (MEI) em apenas um dia. Microempresas e empresas de pequeno porte, em até sete dias. Para isso, contaremos com escritório físico, unidades móveis para atender regiões mais distantes e uma equipe formada por agentes de desenvolvimento locais.
- 2 – Colocar em prática **programa de capacitação permanente** para atender a áreas que são consideradas vocação de nossa cidade. Essa iniciativa propiciará melhor ambiente de negócios na cidade, a partir da implementação da capacitação plural, priorizando os setores de serviços, moda, ciência, tecnologia e inovação e economia criativa.
- 3 – Oferecimento de **microcrédito produtivo orientado para fomentar o exercício de atividades econômicas**. O programa será voltado para pequenos empreendedores, agricultores familiares, cooperativas e outros.
- 4 – Criação do **Sistema de Informação do Mercado de Trabalho**, órgão que acompanhará as estatísticas do mercado de trabalho na cidade do Rio. O programa produzirá análises desses números para suporte da tomada de decisão pela prefeita e secretários. Por meio do sistema, poderemos avaliar a cidade como um todo, mas também suas regiões ou bairros, evidenciando diferenças a serem corrigidas.
- 5 – **Implantar Centro Público de Economia Solidária na cidade do Rio**, com o objetivo de oferecer assistência aos empreendimentos econômicos solidários em formação, orientação técnica e sobre finanças solidárias, espaço para comercialização de produtos, oferta de serviços e outros.
- 6 – **Reestruturar e incentivar o circuito de feiras orgânicas da cidade do Rio**.
- 7 – **Vamos fomentar no Rio de Janeiro à formação de cooperativas como forma de geração de trabalho e renda**. A prefeitura terá um núcleo para captar investimentos em fundos internacionais, inclusive aqueles que trabalham com recursos a “fundo perdido” que serão aplicados com o objetivo de reduzir os baixos índices de desenvolvimento humano que temos em regiões da cidade.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- 1 – Garantir a aprovação do projeto da lei de inovação sobre “sistemas, mecanismos e incentivos às atividades científica, tecnológica, inovativa e da economia criativa, visando ao desenvolvimento sustentável”, idealizado e elaborado por Clarissa Garotinho quando esteve a frente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação. A proposta está pronta de o início de 2018, mas demorou 2 anos para ser enviada pelo atual prefeito à Câmara Municipal. Precisamos da urgência à aprovação.

2 – Vamos **dotar o Rio de Janeiro de mecanismos de fomento à inovação**. Para isso, propomos a instituição das seguintes estruturas:

- a) **Sistema Municipal de Inovação**, que vai reunir e articular atores públicos e privados interessados em desenvolver soluções inovadoras em prol da municipalidade.
- b) **Conselho Municipal de Inovação**, com o objetivo de propor e avaliar ações e políticas públicas de promoção da inovação e indústria criativa para o desenvolvimento do município.
- c) **Fundo Municipal de Inovação**, em substituição ao Fundo Municipal de Amparo à Pesquisa, no intuito de apoiar “planos, estudos, projetos, programas, serviços tecnológicos e de engenharia, capacitações, eventos e outras atividades de cunho inovador ou destinados ao incentivo à economia criativa que resulte em soluções de interesse para o desenvolvimento e inovação”, como prevê o projeto da lei de inovação em tramitação no Legislativo Municipal.
- d) **Escritório avançado de Apoio à Inovação**, o Rio 21.

3 – **Criar o programa de Arranjos Municipais de Inovação**. Os primeiros serão delimitados na região da Zona Portuária e na Barra da Tijuca. Os arranjos municipais de inovação serão também regiões de fomento à economia criativa da cidade.

4 – Vamos transformar a **Zona Portuária do Rio de Janeiro em uma grande área de laboratório urbano** para testar soluções inovadoras a serem aplicadas em nossa cidade.

5 – Vamos instituir o **Plano de Inovação da Administração Pública** com o objetivo de propor soluções para o Município, especialmente dotar o Rio de “mecanismos necessários a cidades inteligentes”. O Plano Anual de Inovação contemplará “estudos de viabilidade, projetos experimentais, experimentos de soluções, estudos científicos de desempenho e impacto e pesquisas de novas soluções para o Município”.

- a) Cada secretaria municipal ou ente da administração indireta deverá, anualmente, selecionar problemas ou entraves a serem corrigidos com soluções inovadoras.
- b) A Prefeitura do Rio lançará rodadas de desafios a empreendedores para que eles busquem soluções para os problemas apresentados pela administração pública.
- c) As startups construirão soluções para cada problema apresentado.
- d) Cada órgão público escolherá a solução que melhor lhe atender, firmando então convênio com a startup vencedora, sem qualquer repasse de verbas.

6 – **Colocar o Rio entre as três cidades mais inteligentes do país**. Hoje, o Rio de Janeiro está em 12º no ranking Smart Cities, atrás de cidades como São Paulo, Florianópolis, Curitiba, Campinas, Brasília e Niterói.

7 – **Vamos trabalhar em parceria com as universidades, institutos científicos e parques tecnológicos** instalados na cidade do Rio para fomentar a pesquisa em nosso município.

8 – **Retomar a vocação do Centro de Operações Rio (COR)** como centro integrado de monitoramento e planejamento de ações e respostas da cidade. Vamos garantir ao COR todos os equipamentos necessários para que se possa maximizar o resultado das operações ali planejadas e executadas.

9 – **Implementar no Rio de Janeiro uma escola pública de programação.**

TURISMO

1 – **Reestruturar a cadeia produtiva do turismo** em nossa cidade. Reuniremos representantes de pontos turísticos, empresas de turismo, órgãos governamentais, sociedade civil organizada, serviços de interesse turístico, agentes de crédito e entidades formadoras para organizar o segmento em prol do desenvolvimento do Rio.

2 – Vamos elaborar um **plano de turismo** ousado com os seguintes temas:

- a) consolidação do Rio como destino turístico de lazer e ampliação da participação do município no turismo de negócios;
- b) **revisão da sinalização viária da cidade e dos pontos turísticos.** Requalificação das vias de acesso a estes pontos;
- c) **organização do inventário turístico da cidade do Rio;**
- d) **requalificação dos pontos turísticos já existentes;**
- e) **criação de novos pontos turísticos fora do eixo Centro-Zona Sul;**
- f) **participação da nossa cidade nas principais feiras de turismo do Brasil** e, em parceria com o ERJ e a Embratur, das feiras internacionais.
- g) elaboração de um **plano de marketing turístico**, com a implementação de divulgação maciça da marca Rio de Janeiro em países estratégicos;
- h) consolidação da região da **Barra da Tijuca como polo de turismo de eventos;**
- i) organização de um **calendário de eventos** que, de fato, seja indutor de turismo;
- j) elaboração de um **plano de desenvolvimento que transforme o Rio de Janeiro em referência internacional no turismo gastronômico.**

3 – Tratar o **turismo como política transversal na cidade do Rio de Janeiro.**

4 – **Vamos fortalecer o Grupamento de Apoio ao Turista (GAT), da Guarda Municipal,** e incentivar a sua integração com os órgãos de segurança voltados para o atendimento ao turista.

5 – Firmaremos parcerias com outras prefeituras do ERJ para que turistas que venham ao Rio aumentem seu tempo de hospedagem na nossa cidade, e, assim, conheçam equipamentos turísticos de municípios vizinhos.

6 – Fomentar o ecoturismo na cidade do Rio nos parques Natural Municipal do Mendanha e da Pedra Branca.

7 – **Garantir rigoroso ordenamento urbano no entorno dos aeroportos Internacional Tom Jobim (Galeão), Santos Dumont e da Rodoviária do Rio.**

8 – **Fortalecer o Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas** como equipamento cultural inserido na estratégia de transformação do Rio de Janeiro em referência no turismo gastronômico.

desenvolvimento social

ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E DIREITOS HUMANOS

1 – Criar um grande ‘cinturão’ de **defesa social**, com a reabertura de projetos encerrados por administrações anteriores e a criação de novos programas sociais.

2 – Vamos municipalizar e **reabrir todos os restaurantes populares** localizados na cidade do Rio de Janeiro.

3 – Em parceria com a Supervia, vamos reabrir o programa de café da manhã nas estações de trem com maior movimento na cidade do Rio.

4 – **Apoiaremos o governo federal na implementação de programas de transferência de renda na cidade do Rio de Janeiro**, com complementação de recursos para as famílias mais pobres.

5 – No combate à fome e ao desperdício de alimentos lançaremos programa de segurança alimentar. A prefeitura criará um centro de processamento de alimentos que reaproveitará alimentos bons para o consumo. A base de alimentos será lavada, descascada, acondicionada e embalada.

6 – Atuar incansavelmente **para atender às demandas da população em situação de rua**, que vem aumentando consideravelmente em nossa cidade. Esse público possui um perfil muito variado, pois motivos diferentes levam as pessoas para as ruas. Desenvolveremos uma **estratégia de acolhimento diferenciada** que atenda a cada um desses perfis, evitando o retorno do acolhido à situação anterior. Para isso, vamos:

- a) **Fortalecer as equipes de acolhimento** da população em situação de rua. Elas serão multidisciplinares e atuarão 24 horas por dia, nos sete dias da semana, oferecendo alternativas adequadas para os diversos perfis encontrados.
- b) **Reestruturar as unidades de acolhimento da cidade**, garantindo segurança, higiene e alimentação de qualidade. Todos os abrigos contarão com equipe multidisciplinar para orientar e encaminhar os abrigados para programas estratégicos.

- c) **Construir uma política de trabalho e emprego** com essa população, incentivando a qualificação profissional, o cooperativismo e a realização de ações voltadas para a economia solidária.
- d) **Desenvolver uma política de reinserção familiar** dessa população.
- e) **Criar uma política habitacional, incluindo moradores em situação de rua, em programas de habitação popular.**
- f) **Incentivar a matrícula desse público na Educação de Jovens e Adultos (EJA).**
- g) **Criar a Casa da Criança com o objetivo de acolher crianças em situação de rua.** Contaremos também com uma unidade de entrada para atender crianças vítimas de violência ou violação de direitos.
- h) **Ampliar o número de Centros Pop** para atendimento de população em situação de rua.

7 – Realizar estudos para a implantação de novos **Centros de Referência de Assistência Social (Cras)** e **Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas)** no município, além de fortalecer os já existentes.

8 – A Prefeitura do Rio vai tratar a questão da dependência química como um problema de Saúde Pública. Vamos:

- a) **oferecer tratamento aos dependentes químicos** em clínicas próprias ou conveniadas;
- b) **mapear todas as áreas públicas da cidade utilizadas por usuários para consumo de drogas;**
- c) **montar equipes multidisciplinares** para atuar nessas regiões, com a oferta de tratamento e outras soluções pelo Poder Público;
- d) **oferecer tratamento terapêutico** aos usuários que não necessitem de internação.

9 – Trabalhar em parceria com a Secretaria Municipal de Urbanismo para desenvolver projetos de **requalificação urbanística de áreas degradadas utilizadas com frequência por usuários de drogas.**

10 – Criar um **programa de localização de desaparecidos** e integrar suas ações à Coordenadoria de Desaparecidos do ERJ.

11 – Utilizar dados, estudos e pesquisas do Observatório Nacional da Família na elaboração de políticas públicas voltadas para o setor. Trabalharemos para que o governo federal reconheça o Rio de Janeiro como Município Amigo da Família (PMAF).

CULTURA

- 1 - **Implantar o Núcleo de Arte Urbana (NAU)**, espaço dedicado à educação, formação profissional e fomento da arte urbana. Ali, serão desenvolvidos cursos de fotografia, DJ, oficinas de grafite, fábrica de skate e prancha, além de aulas de canto, dança, espaços para exposição e palestras.
- 2 - **Concretizar, de fato, o projeto do museu a céu aberto na região central** para preservar e fomentar a memória da matriz africana em nossa cidade. O museu terá como base central a Praça do Jornal do Comércio, junto ao Cais do Valongo. A partir desse marco, vamos estabelecer uma ligação com todos os outros pontos de interesse já identificados, com sinalização padronizada e infraestrutura necessária para visitação.
- 3 - **Reabrir por completo o Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro.**
- 4 - **Fortalecer o Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro de Santa Cruz.**
- 5 - Promover um censo para **quantificar e mapear a distribuição dos equipamentos culturais na cidade do Rio.**
- 6 - Consolidar o **mapeamento de todos os prédios da cidade com valor histórico, cultural e artístico, dar uso a eles e garantir sua preservação.**
- 7 - **Identificar, qualificar e divulgar as manifestações culturais da Zona Norte e subúrbios da cidade**, que têm tradição em festas religiosas, artes urbanas e gastronomia local.
- 8 - **Fomentar a manifestação cultural pela gastronomia.** Vamos criar um amplo projeto para tornar o Rio de Janeiro referência mundial nessa área, idealizado e conduzido por órgãos da prefeitura voltados ao setor cultural, de turismo e de emprego e renda.
- 9 - **O Carnaval será tratado como manifestação cultural**, incentivado e apoiado pela administração pública, seja nos desfiles das escolas de samba e de blocos carnavalescos, seja em outras atividades ocorridas no período.
- 10 - Realizaremos parceria com os técnicos do Carnaval para criação de oficinas de formação de figurinistas, aderecistas, cenógrafos, escultores etc, contribuindo assim para a manutenção da identidade do carnaval carioca e a formação de uma nova geração de artistas.
- 11 - **Promover a descentralização da cultura** por meio do fortalecimento do programa de lonas culturais, arenas, centros culturais, bibliotecas e do lançamento de programas de música nas praças e igrejas. A Secretaria Municipal de Cultura irá organizar e incentivar manifestações culturais em espaços públicos.
- 12 - A rede de teatros do município manterá convênio com a rede pública de ensino para viabilizar **o acesso dos alunos à programação cultural em cartaz na cidade.**
- 13 - **Implementação imediata da Lei Nº 6.708, de 15 de janeiro de 2020**, que “dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município do Rio de Janeiro”.
- 14 - **Abertura de dois novos teatros**, sendo um na Zona Norte e um na Zona Oeste.

15 - **Ampliar o valor de incentivo do ISS destinado ao setor cultural.**

16 - **Garantir acessibilidade para que pessoas com deficiência possam usufruir dos espaços culturais sob responsabilidade do município.**

17 - Retomar o protagonismo da Rio Filmes, que precisa voltar aos trilhos, e ter maior participação no apoio, divulgação, distribuição e incentivo do cinema produzido em nossa cidade. Além da geração de emprego e renda, esta iniciativa garante uma maior visibilidade internacional com a participação em festivais, atraindo a propaganda e o turismo.

ESPORTE E LAZER

1 - A Prefeitura do Rio **estimulará a prática esportiva em todas as faixas etárias como forma de fomento ao bem-estar físico, mental e social.** Vamos combater o sedentarismo implementando estratégias de iniciação à prática esportiva para idosos, jovens, crianças e pessoas com deficiência, entre outras ações.

2 - **Melhorar o ambiente da prática esportiva nas escolas municipais** com a recuperação de quadras poliesportivas, aquisição de novos equipamentos, estímulo à formação de equipes esportivas e à participação em jogos escolares.

3 - **Implantar um programa de base para a iniciação no desporto de alto rendimento olímpico e paralímpico.**

4 - Vamos **ampliar o programa de vilas olímpicas na cidade e requalificar os espaços já existentes.**

5 - **Ampliar o acesso do carioca à prática esportiva gratuita, orientada por profissionais de educação física.**

6 - Vamos garantir **destaque ao Centro Esportivo Municipal Miécimo da Silva.** O maior complexo desportivo municipal do país cumprirá o seu papel, dando aos moradores de Campo Grande e região próxima acesso gratuito a diversas modalidades esportivas.

7 - Vamos criar uma **estratégia de iniciação e desenvolvimento do desporto na cidade.** Todas as estruturas municipais associadas ao desporto trabalharão de maneira articulada, cada uma cumprindo o seu propósito. A educação esportiva trabalhará integrada ao alto rendimento.

8 - Garantir **acessibilidade às pessoas com deficiência em todos os equipamentos esportivos do município.**

9 - A Prefeitura do Rio articulará com as diversas entidades de **fomento ao esporte no município o desenvolvimento do futebol feminino.**

10- Manter diálogo com o Escritório de Governança do Legado Olímpico, órgão do governo federal, Tribunal de Contas da União e Ministério Público Federal a fim de finalizar as **pendências relativas ao legado dos Jogos Olímpicos de 2016.**

IDOSO

1 - **Implementar um programa de saúde específico para pessoa idosa**, garantindo envelhecimento ativo e saudável com atenção especial às doenças que afetam especialmente essa faixa etária, e o direito a acompanhante quando for necessária internação.

2 - **Fortalecer a atenção à saúde do idoso** nas policlínicas Lincoln de Freitas Filho (Santa Cruz), Manoel Guilherme da Silveira (Bangu), no Centro Municipal de Reabilitação (Maracanã) e nos Hospitais Municipais Rocha Maia (Botafogo) e de Geriatria e Gerontologia Miguel Pedro (Vila Isabel).

3 - **Ofertar mais duas unidades de saúde de referência para o idoso.** Serão construídas uma unidade na AP3 e a outra na AP4.

4 - **Ampliar o Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (Padi)** com equipes multidisciplinares integradas por médicos gerontologistas, fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, psicólogos, dentistas e terapeutas ocupacionais.

5 - **Criar o Programa de Acompanhamento de Idosos (PAI)**, que terá a missão de promover auxílio permanente à saúde do idoso, desenvolver o próprio cuidado, estimular a independência, autonomia, o convívio social e a melhoria do bem-estar, evitando assim uma institucionalização precoce.

6 - **Manter e expandir o programa das Academias da Terceira Idade.**

7 - **Criação de quatro Centros-Dia**, garantindo ao idoso a realização de atividades diárias, como alimentação, exercícios, convívio social e higiene, como previsto na Política Nacional do Idoso (Lei N° 8.842/1994) e no Estatuto do Idoso (Lei N° 10.741/2003).

JUVENTUDE

1 - Inspirados na experiência do Instituto Português de Juventude (IPJ), propomos a **criação do Instituto Carioca de Juventude**. O órgão será responsável por coordenar a implementação de políticas públicas para jovens na área de associativismo, cidadania, voluntariado, saúde, emprego, habitação, cultura e outras.

2 - O instituto se conectará com o jovem através do portal da juventude na internet, aplicativos, redes sociais ou qualquer outra ferramenta em que o jovem esteja presente ou seja protagonista.

3 - Em parceria com instituições de ensino e pesquisa, **vamos instituir o Observatório Jovem**. O espaço servirá para a produção de conhecimento científico relacionado ao jovem,

organização e sistematização de dados e acompanhamento do resultado das políticas públicas voltadas para este segmento.

4 – **Implantar o Conselho Municipal de Juventude**, órgão que terá a função de propor a implementação de políticas públicas e fiscalizar a sua execução.

5 – **Criar o Investe Jovem, programa de apoio técnico e financeiro para empreendedores jovens**. O intuito é fomentar uma cultura empreendedora, tanto no apoio ao desenvolvimento de novos projetos quanto na sustentabilidade dos negócios já existentes.

6 – A parceria com a Secretaria Municipal de Educação será fundamental para a implementação de políticas para o jovem. **Vamos incentivar o associativismo juvenil** através de iniciativas de formação de grupos de teatro, leitura e equipes esportivas formadas exclusivamente por alunos da rede.

7 – Também abriremos **as escolas aos fins de semana** para que jovens moradores do entorno possam utilizar o espaço para prática esportiva.

8 – **Implementar programa de saúde preventiva específica para o jovem**. Com três eixos (educação, cultura e saúde), trabalharemos na conscientização juvenil.

MULHERES

1 – Fortalecer o Conselho dos Direitos da Mulher da Cidade do Rio de Janeiro (Codim-Rio) para que ele exerça as suas funções com plenitude.

2 – **Criar um amplo programa de saúde da mulher**, contemplando ações de planejamento reprodutivo (métodos contraceptivos), atenção obstétrica, prevenção do óbito materno, combate à violência sexual e doméstica, atenção à transição do período reprodutivo para o não reprodutivo na mulher; prevenção e tratamento de ISTs, câncer de mama e colo de útero.

3 – **Vamos ofertar cinco centros especializados de atendimento à mulher** (um em cada área de planejamento da cidade) para garantir acolhimento à mulher em situação de violência, atendimento psicológico e social, orientação e encaminhamento jurídico.

4 – Articular todos os órgãos públicos que prestam serviços voltados para mulher, principalmente de assistência social, direitos humanos, trabalho e educação, no intuito de criar uma **rede única de atendimento**.

5 – Dialogar permanentemente com a sociedade civil organizada para formular e **implementar políticas públicas pelo fim da violência contra as mulheres**.

6 – **Priorizar a mulher como beneficiária de programas habitacionais, sociais e de transferência de renda**.

7 – **Instituir prêmio para empresas que promovam a igualdade salarial e de espaços de decisão entre homens e mulheres**.

NEGROS

- 1 - **Fortalecer o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos do Negro (Comdedine-Rio) e apoiar as atividades das suas comissões temáticas nas áreas de saúde, cultura, educação etc.**
- 2 - **Garantir a aplicação integral do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010) para combater a discriminação e a intolerância, oportunizar a igualdade de chances e defender os direitos individuais, étnicos e difusos.**
- 3 - **Cumprir o que determina o Artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, implementando definitivamente o ensino obrigatório do “estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena” em todas as escolas.**
- 4 - **Garantir que funcionários públicos negros ocupem espaços hierárquicos superiores dentro da prefeitura.**
- 5 - **Garantir a execução integral do projeto do museu sobre a cultura afro-brasileira, na Zona Portuária.**

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- 1 - **Apoiar o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Comdef-Rio).**
- 2 - **Reestruturar e ampliar a oferta de serviços pelo Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência (Ciad).**
- 3 - **Fortalecer o Instituto Helena Antipoff para garantir melhor capacitação dos professores da rede que atuam na educação especial.**
- 4 - **Executar amplo projeto de acessibilidade em logradouros, praças, espaços e equipamentos públicos.**
- 5 - **Requalificar os Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência.**
- 6 - **Garantir atendimento especializado às pessoas com deficiência na rede municipal de saúde.**
- 7 - **Determinar que todas as produções culturais que contem com incentivos da Prefeitura do Rio garantam formato acessível à pessoa com deficiência.**
- 8 - **Garantir a mobilidade da pessoa com deficiência no transporte público, fiscalizando permanentemente o número de carros adaptados e o funcionamento dos elevadores e outros equipamentos. Motoristas e cobradores deverão ser treinados permanentemente para aprender a operar os elevadores e atender melhor o passageiro. As vagas de estacionamento em ruas e shoppings reservadas a esse público também sofrerão ampla fiscalização.**

9 – Garantir, por meio da Central Carioca de Intérpretes de Libras (Ccil), **que o serviço público esteja preparado para atender as pessoas surdas ou deficientes auditivas.**

10 – **Fomentar as iniciativas de empreendedorismo em que as pessoas com deficiência ocupam papel de protagonismo.** Desenvolver programas de capacitação e empregabilidade, encaminhando profissionais qualificados para as vagas de emprego oferecidas pela iniciativa privada.

DIVERSIDADE

1 – Através da realização de campanhas, vamos promover a tolerância religiosa em nossa cidade bem como o respeito pelas mulheres, negros, LGBTQ+, e populações marginalizadas.

2 – As manifestações culturais, como o carnaval, o jongo etc, serão respeitadas.

3 – Vamos manter e fortalecer os programas desenvolvidos pela atual coordenadoria da diversidade.

desenvolvimento sustentável e urbano

MEIO AMBIENTE

1 – **Criar uma agência fiscalizadora dos contratos de saneamento previstos na cidade do Rio.** Vamos exigir um cronograma de obras e investimentos. Atualmente, a Rio Águas já atua na fiscalização da concessão de saneamento na área de planejamento 5, mas é preciso ir além, garantindo zelo pelo serviço em todo o município com um órgão específico para essa função.

2 – Vamos apoiar a criação de um **complexo ecoturístico nas lagoas da Barra e Jacarepaguá para exploração da fauna e flora local.**

3 - **Conter o crescimento desordenado das atuais comunidades e impedir o aparecimento de novas.**

4 - **Executar obras de recuperação ambiental.** Reabilitar as áreas degradadas com ações como plantio de árvores e vegetação, cuidado com a flora e desassoreamento de rios e lagoas, utilizando esses espaços, por exemplo, como parques.

5 – Instalar novas lixeiras na cidade, preparadas para receber o lixo comum e para a coleta seletiva, respeitando a padronização internacional de cores. Precisamos oferecer ao carioca um novo modelo de lixeira, com maior capacidade de armazenamento e devidamente instaladas, em maior número do que possuímos hoje.

6 – Nós produzimos muito lixo. Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos (Abrelpe) em 2018, cada brasileiro gera cerca de 1,04 Kg de lixo por dia, chegando a 380Kg por ano. Devemos ter como meta a diminuição dos resíduos ou, em breve, assistiremos nossos aterros sanitários reduzirem drasticamente a sua capacidade. Para isso, **realizaremos campanha educativa permanente, envolvendo escolas, repartições públicas, igrejas e a sociedade civil organizada. Vamos propor ao carioca uma mudança de hábito.**

8 – Ao mesmo tempo em que incentivaremos o carioca a produzir menos lixo, vamos orientá-lo a fazer a separação correta dos resíduos, mostrando a importância da coleta seletiva e da reciclagem. **Vamos ampliar a coleta seletiva na cidade do Rio de Janeiro.**

9 – **Investir na parceria com cooperativas de catadores e de reciclagem.**

10 – **Investir em pesquisa para reutilização dos resíduos sólidos.**

11 – **Executar a recuperação e revitalização do Parque do Flamengo, garantindo a manutenção do seu projeto original.**

12 – **Fortalecer as unidades de conservação da natureza administradas pelo Município.**

13 – **Retomar o monitoramento periódico da qualidade das areias das praias.**

15 – **Ampliar o programa Hortas Cariocas**, que atualmente conta, segundo a prefeitura, com “40 unidades produtivas, sendo 17 unidades em comunidades de baixa renda e 23 em equipamentos da Secretaria Municipal de Educação”.

DEFESA DOS ANIMAIS

1 – Vamos promover campanha educativa em escolas públicas, projetos sociais e esportivos ou qualquer outro espaço de interesse sobre:

- a) incentivo à adoção de animais;
- b) importância sobre o respeito aos animais;
- c) leis de proteção aos animais.

2 – A Guarda Municipal e a Coordenadoria de Feiras serão orientadas a **combater o comércio ilegal de animais** nos espaços públicos da cidade.

3 – Implantação de **canal eficaz de denúncia contra o descumprimento de qualquer direito dos animais.**

4 – Oferecimento à população do **serviço de castração de animais**, seja em centros especializados ou unidades móveis.

5 – Iniciaremos um processo de **requalificação do Centro de Proteção Animal (Fazenda Modelo)**, com a reestruturação do Centro Clínico e Cirúrgico (Ceclin), Centro de Manejo de Cães (Canil), Centro de Manejo de Gatos (Gatil) e Centro de Manejo de Equinos (Curral).

FAVELAS E COMUNIDADES

1 – Para integrar as favelas cada vez mais à cidade, vamos **retomar o programa Favela Bairro**, com obras de infraestrutura (saneamento, calçamento...), implantação de serviços; espaços de lazer e prática esportiva; equipamentos públicos e execução de programas sociais.

2- Garantir o real **acesso dos moradores de comunidades aos serviços públicos.**

3 – Após intervenção urbanística nas comunidades, será implantado um escritório que contará com a presença de arquiteto, assistente social e agentes comunitários, A ideia é **orientar os moradores sobre regras de construção**, sobre como evitar a construção em espaços públicos e de preservação ambiental.

4 - **Não permitiremos o crescimento irregular, horizontal ou vertical, das comunidades.** Lançaremos mão de recursos tecnológicos que permitam acompanhamento em tempo real destes movimentos.

HABITAÇÃO

- 1 – **Realização de amplo programa de regularização fundiária.**
- 2 – Criação e execução de **projetos de mutirão com distribuição de material de construção para reforma e adequação de habitações populares.**
- 3 – Desenvolver, em parceria com o governo federal, programa de habitação social privilegiando áreas da cidade já dotadas de infraestrutura.
- 4 – Vamos incentivar a habitação na região central da cidade, inclusive na Zona Portuária.

desenvolvimento institucional

GESTÃO PÚBLICA

1 – **Modernizar a gestão pública com a utilização de novas tecnologias.** A Prefeitura do Rio trabalhará em parceria com startups, desafiando-as a procurar soluções modernas e inovadoras para minimizar deficiências na administração pública, melhorando a prestação de serviço ao cidadão.

3 – Propor a criação do **escritório único de licenciamento para negócios e eventos.**

4 – **Transformar todos os processos administrativos em eletrônicos** e criar mecanismos de controle tais como contadores de prazos etc.

5 – **Garantir equidade entre homens e mulheres nos espaços de decisão da PCRJ.**

6 – Fortalecer os mecanismos de compras públicas, incentivando, sempre que possível, a **aquisição de produtos de pequenos fornecedores localizados em áreas mais pobres da cidade.**

7 – Criar um **programa de mediação para tentar solucionar demandas contra a prefeitura e evitar a judicialização.**

8 – **Fortalecer os mecanismos de controle interno**, tais como Procuradoria Geral do Município (PGM), Controladoria Geral do Município (CGM), ouvidorias, sindicâncias administrativas e outros, objetivando garantir legalidade e transparência nas decisões, o combate à corrupção, ao desperdício, ao prejuízo e ao absentismo.

9 – **Colocar em prática a política de gestão do patrimônio público da PCRJ**, garantindo eficiência, conservação e boa destinação aos bens imóveis municipais.

10 – **Reavaliar todos os contratos de prestação de serviços** ao município do Rio, principalmente no que se refere a sua real necessidade, eficiência e dimensionamento, com o objetivo de reduzir custos e estimular a produtividade.

11 – Os contratos de gestão assinados entre o município e as organizações sociais sofrerão fiscalização rigorosa com ênfase na sua execução financeira, no cumprimento das metas fixadas e na qualidade da prestação do serviço. Os mecanismos de controle, fiscalização e prestação de contas serão aperfeiçoados.

12 – **As subprefeituras terão protagonismo** nas áreas sob sua gestão. Nomeadas pelo prefeito eleito, serão a autoridade máxima local e terão a missão de:

- a) auxiliar os órgãos públicos na construção de soluções para problemas locais;

- b) propor e implementar políticas públicas de fomento às vocações locais;
- c) instituir mecanismos de democratização da gestão pública e fomentar a participação popular;
- d) participar do planejamento e supervisionar a execução dos serviços públicos locais;
- e) aproximar o serviço público do cidadão por meio da descentralização de serviços oferecidos no centro administrativo. Vamos levar para as subprefeituras todos os principais serviços oferecidos na sede da prefeitura, o Centro Administrativo São Sebastião, alcançando o cidadão que não tem acesso ao local.

13 - As administrações regionais deverão trabalhar em parceria com as subprefeituras na garantia da qualidade de prestação dos serviços públicos, com ênfase em:

- a) iluminação pública;
- b) conservação de calçadas;
- c) asfalto;
- d) poda de árvores;
- e) manutenção de praças e parques;
- f) coleta de lixo (inclusive coleta seletiva);
- g) identificação da necessidade de implantação de banheiros públicos;
- h) desentupimento de bueiros;
- i) limpeza urbana.

14 - Alternar o horário de abertura e fechamento dos órgãos municipais, fazendo com que áreas administrativas funcionem em horários ampliados.

15 - Permitir que as secretarias municipais possam implantar **modelo de home office, sempre que for interessante para o município e o servidor**. O modelo será utilizado apenas quando a administração dispuser de ferramenta de avaliação de produtividade do servidor que trabalhar a distância. Sempre que necessário, o profissional será obrigado a comparecer fisicamente ao órgão ao qual esteja vinculado.

16 - Desenvolver, junto aos órgãos de controle interno, um **programa de compliance no serviço público municipal**, com identificação dos órgãos mais sensíveis ao risco de corrupção, oferecendo treinamento dos servidores, colaboradores e estabelecimento de uma melhor

prática preventiva, com o intuito de inibir práticas contrárias ao ordenamento jurídico dentro da administração.

DEFESA CIVIL

- 1 - A Defesa Civil não terá protagonismo apenas na resposta a desastres. Atuará também na prevenção, orientação à população e no treinamento de voluntários.**
- 2 - Atualizar o mapa das regiões da cidade com capacidade para a ocorrência de eventual desastre e desenvolver ações que possam solucionar ou gerenciar o risco.**
- 3 - Definir protocolo de pronta resposta para cada possível evento, impedindo que a população carioca fique exposta a maiores riscos.**
- 4 - Formar, em todas as regiões da cidade, comitês de apoio à Defesa Civil. Eles serão integrados por voluntários e atuarão primariamente na proteção de comunidades mais vulneráveis.**
- 5 - Dar ampla divulgação a qualquer evento que possa gerar estresse às estruturas da cidade. A população deverá ser orientada sobre como se comportar antes e durante a ocorrência desses eventos.**
- 6 - Otimizar a estrutura do Centro de Operações Rio (COR) para planejar e responder a eventuais ocorrências. Nos momentos de grandes ocorrências que gerem estresse à estrutura urbana, tanto a prefeita quanto os secretários envolvidos estarão no COR para dar início ao protocolo de pronta resposta e, em seguida, irão à área de ocorrência para acompanhar as ações dos órgãos.**

ORÇAMENTO E FINANÇAS

- 1 - Renegociar todos os contratos de empréstimos e financiamentos contraídos pela prefeitura, visando à obtenção de condições mais vantajosas.**
- 2 - Revisar todos os contratos firmados pelas gestões anteriores para avaliar sua real necessidade e possível redimensionamento.**
- 3 - Estruturar um escritório de captação de recursos para o município do Rio.**
- 4 - Trabalhar em parceria com a iniciativa privada, seja por PPPs ou qualquer outro instrumento permitido em lei, para alavancar investimentos.**
- 5 - Remodelar o programa Nota Carioca para incentivar, cada vez mais, o cidadão a utilizá-lo e aumentar a arrecadação de ISS do Município.**
- 6 - Reorganizar o sistema de aquisição de insumos e serviços da prefeitura para economicidade.**

7 – O Município utilizará o orçamento destinado às suas compras para desenvolver as regiões mais pobres da cidade. Sempre que possível e permitido pela Lei de Licitações (8.666/1993), os insumos ou serviços destinados ao funcionamento da prefeitura serão adquiridos nessas regiões.

8 – Analisar a composição da dívida ativa e criar estratégias de recuperação. Vamos cobrar os grandes devedores e atuar preventivamente, evitando que o contribuinte que esteja em débito acabe inscrito na dívida ativa.

SERVIDOR

1 – Manter relação de diálogo permanente com os servidores, pautada no respeito e na valorização das atividades desempenhadas. O servidor é a memória da administração.

2 – Trabalhar para que o servidor volte a receber seu salário no 2º dia útil de cada mês.

3 – Retornar com o programa de cartas de crédito da prefeitura para garantir ao servidor a casa própria.

4 - Abrir o processo de definição sobre Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para as categorias que não o têm.

5 – Remunerar a carga horária dos servidores dedicada à capacitação.

6 – Garantir o cumprimento do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Guarda Municipal.

7 – Estabelecer o PCCS para os servidores da saúde, inclusive para os que trabalham nas áreas administrativas.